



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4842/2023

Indica a realização de estudos e análises acerca da adesão, publicização, incentivo aos Investimentos Responsáveis do Norges Bank Investment Management (gestor de Fundo Soberano de 1,5 trilhões) criando pontes estratégicas com o empresariado e empreendedores do Município, para o desenvolvimento social, econômico e ambiental local.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da adesão, publicização, incentivo aos Investimentos Responsáveis do Norges Bank Investment Management (gestor de Fundo Soberano de 1,5 trilhões) entre o empresariado e empreendedores do Município, objetivando contribuir com o bom funcionamento de nosso mercado local / regional, participando em grupos de trabalho, apoio à pesquisa acadêmica local, movimentar e aquecer a economia, etc.

À guisa de justificativas, o que o Município de Araraquara pode desenvolver buscando incentivar o empresariado e os empreendedores locais à buscar parcerias com fundos soberanos, como este administrado por Norges Bank Investment Management.

Fazer parcerias com instituições financeiras internacionais, como o Norges Bank Investment Management (NBIM), requer uma abordagem estratégica e bem planejada. O NBIM é o fundo de investimento soberano da Noruega e gerencia os ativos do país, incluindo investimentos em ações, títulos e imóveis em todo o mundo. Se uma cidade brasileira deseja estabelecer parcerias com o NBIM ou atrair investimentos noruegueses, aqui estão algumas etapas a serem consideradas:

1. Pesquisa e Preparação:
 - Realize uma análise detalhada das necessidades e oportunidades de investimento em sua cidade. Identifique projetos de infraestrutura, desenvolvimento urbano, energias renováveis ou outras iniciativas que possam atrair investidores internacionais.
 - Entenda as políticas e regulamentações de investimento no Brasil e na Noruega. Conhecer os acordos bilaterais entre os países pode ser fundamental;
2. Identificação de Pontos de Contato:
 - Entre em contato com autoridades governamentais relevantes no Brasil, como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) ou o Ministério das Relações Exteriores, para obter orientação sobre como estabelecer parcerias internacionais;

PROTÓCOLO 10072/2023 - 20/09/2023 15:02



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

3. Promoção da Cidade:
 - Promova sua cidade como um destino atraente para investimentos estrangeiros. Destaque os benefícios, como localização estratégica, mercado consumidor, mão de obra qualificada e estabilidade econômica;
4. Participação em Feiras e Eventos Internacionais:
 - Participe de feiras de negócios e eventos relacionados a investimentos, tanto no Brasil quanto na Noruega, para se conectar com potenciais investidores e instituições financeiras;
5. Parcerias com Agências de Promoção de Investimentos:
 - Considere a possibilidade de colaborar com agências de promoção de investimentos na Noruega, como a Invest in Norway, que pode ajudar a facilitar o contato com investidores noruegueses;
6. Transparência e Boa Governança:
 - Demonstre um compromisso firme com a transparência, a boa governança e a estabilidade política, fatores que são fundamentais para atrair investimentos estrangeiros;
7. Assistência Jurídica e Fiscal:
 - Busque assistência de especialistas em direito internacional e tributação para entender as implicações legais e fiscais de parcerias com investidores estrangeiros;
8. Contatos Diretos:
 - Estabeleça contato direto com o NBIM ou outros fundos soberanos da Noruega por meio de suas redes ou eventos de investimento internacionais.

Paradigma 01: <https://www.nbim.no/en/the-fund/how-we-invest/>

Informações de investimento

As decisões de investimento do fundo baseiam-se em pesquisas e análises da evolução dos mercados financeiros e da economia global. Compartilhamos pesquisas e análises internas, bem como conteúdo de conferências ou seminários. Convidamos ao diálogo e à forte colaboração com acadêmicos, pares e profissionais com o objetivo de melhorar a estratégia de investimento e os nossos resultados.

Paradigma 02: <https://www.nbim.no/en/responsible-investment/how-we-influence-markets-and-industries/>

Como influenciamos mercados e indústrias

Nosso objetivo é contribuir para o bom funcionamento dos mercados, uma boa governança corporativa e modelos de negócios sustentáveis. Apoiamos um conjunto de normas internacionais que contribuem para condições de concorrência equitativas em todos os mercados e esperamos que as empresas do nosso portfólio as cumpram. Também participamos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

no desenvolvimento desses padrões. O fundo é o maior do gênero no mundo e podemos contribuir com a nossa experiência como investidor global em mais de 9.000 empresas. Nosso diálogo com essas empresas também nos dá informações valiosas.

Padrões internacionais

Como investidor global e de longo prazo, o fundo tem um interesse natural no desenvolvimento sustentável. Reconhecemos um conjunto de princípios e normas internacionais da OCDE e da ONU que constituem um ponto de partida para o nosso trabalho com empresas e outros participantes no mercado. Estas normas coincidem em grande parte com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

OCDE

Os Princípios de Governança Corporativa do G20/OCDE dizem respeito a uma governação eficaz, como os direitos dos acionistas, o tratamento equitativo dos acionistas, a divulgação e a transparência, e as responsabilidades do conselho de administração. As Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais são um conjunto de recomendações aprovadas pelo governo para empresas que operam internacionalmente, destinadas a apoiar o desenvolvimento sustentável através de uma conduta empresarial, comércio e investimento responsáveis.

UN

O Pacto Global da ONU é uma ampla coligação entre a ONU e o mundo empresarial que promove a responsabilidade social corporativa e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Estes objectivos proporcionam um quadro comum para enfrentar os principais desafios globais. A forma como as autoridades nacionais decidirem mobilizar conhecimento, tecnologia e capital para concretizar os objectivos terá impacto na economia global e no desempenho do fundo a longo prazo.

Os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos definem as funções e responsabilidades dos Estados e das empresas no que diz respeito aos direitos humanos. A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) também publicou Princípios sobre a Promoção de Empréstimos e Empréstimos Soberanos Responsáveis.

Envolvendo-se com definidores de padrões

Envolvemo-nos em diálogo com reguladores, organizações internacionais e organismos de normalização nos nossos mercados mais importantes. Quando nos reunimos com organismos de normalização, o nosso objectivo é aprender mais sobre as suas prioridades estratégicas e iniciativas específicas que podem contribuir para o bom funcionamento dos mercados e para uma boa governação corporativa. Partilhamos as nossas opiniões com os organismos de normalização, respondendo a consultas públicas, participando em reuniões com especialistas, apresentando comunicações em conferências e participando em iniciativas selecionadas.

Respondendo a consultas públicas

Comunicamos as nossas opiniões como investidores aos organismos de normalização, respondendo a consultas públicas. Todas as nossas respostas de consulta são publicadas em nosso site.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Leia nossas respostas de consulta

Participação em grupos de trabalho internacionais

Contribuímos para o desenvolvimento de padrões participando de grupos de trabalho e comitês consultivos, que normalmente consistem em representantes de ONGs, órgãos públicos e grandes empresas. Por exemplo, somos membros do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com a Natureza (TNFD), um grupo de trabalho da ONU encarregado de desenvolver um quadro que as empresas possam utilizar para gerir e reportar riscos relacionados com a natureza. Também contribuímos para o desenvolvimento de princípios para o investimento responsável como membro fundador e agora membro do conselho do PRI, ao qual o fundo reporta anualmente.

Leia nosso relatório no site do PRI

Apoio à pesquisa acadêmica

Estamos empenhados em aumentar a nossa compreensão de como a boa governança corporativa e a sustentabilidade impactam os riscos e retornos financeiros. A investigação acadêmica pode ajudar a melhorar os padrões de mercado, proporcionar acesso a dados importantes e desenvolver novas perspectivas sobre o investimento responsável. Por isso financiamos projetos de investigação que contribuam para este processo. Também trabalhamos diretamente com pesquisadores para obter insights sobre questões específicas relacionadas ao investimento responsável. As descobertas são disponibilizadas publicamente para ajudar a avançar no estado da arte.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de setembro de 2023.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 10072/2023 - 20/09/2023 15:02